

Para que a pressa

Robson Coelho

De Recife à Serra Talhada
Talvez fossem vinte dias de caminhada

No passado, acho que querendo encurtar semelhante distância
Um homem inventou a roda
Lá na frente alguém não se contentando inventou o estribo e outro a carroça
Depois veio o trêm que a quase cem, quebrou a légua tirana.

Logo em seguida veio o automóvel, o helicóptero e o avião
Mostrando que se podia ousar ir além do chão.

E hoje, nos tempos em que se pode ir à Lua
Na rua, não se passa dos quinze quilômetros por hora.

Autor: Robson Coelho de Araujo Neri

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/para-que-a-pressa>